

Dissertações de mestrado defendidas no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFPR – 2001 e 2002.

Título: A (im)pureza do sangue e o perigo da mistura: uma etnografia do grupo indígena Potyguara da Paraíba

Autor: José Glebson Vieira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Pazzanese Duarte Lanna

Data da defesa: 02 de agosto de 2001

Resumo: Este trabalho, realizado a partir de uma experiência de campo no grupo indígena Potyguara no Estado da Paraíba, procura entender o modo como os índios concebem as distinções internas (entre gerações) e externas (em relação ao “outro”) e como entendem o contato. Em outras palavras, o objetivo é compreender a organização social Potyguara e o modo nativo de construir relações com o “outro”. De um lado, parte da concepção nativa de história, atentando para a compreensão da terra e do sangue, e de um outro, da oposição puro/misturado, centrando o foco nos aspectos da organização social. Em seguida, descreve o lugar da chefia indígena e dos rituais (a festa de S. Miguel e o Toré).

Título: A Ancestralidade na Encruzilhada: dinâmica de uma tradição inventada

Autor: Eduardo David de Oliveira

Orientador: Prof^a. Dr^a. Miriam Furtado Hartung

Data da defesa: 30 de agosto de 2001

Resumo: Esta dissertação é uma análise antropológica sobre o candomblé e seu principal fundamento: a *ancestralidade*. Tomada contemporaneamente como princípio fundamental das religiões afro-brasileiras, esta categoria organiza seus ritos e ordena suas relações sociais. Sua origem remonta ao início do século XX, quando ainda não possuía tal sentido, uma vez que Nina Rodrigues (pioneiro dos estudos

afro-brasileiros) utilizava outra categoria – a *pureza nagô* – para legitimar e valorizar o candomblé. De Nina Rodrigues a Roger Bastide a pureza nagô foi transformada de categoria nativa em categoria analítica.

O mesmo ocorreu com a ancestralidade, sobretudo depois da metade dos anos 60 e, principalmente, nos anos 80, onde foi ressignificada no contexto da (re)africanização do candomblé. A pesquisa demonstra o papel preponderante que os intelectuais exerceram tanto na construção da pureza nagô, quanto na elaboração da ancestralidade. Foi através de suas obras que analisei a origem da ancestralidade e também as nuances significativas que apresenta atualmente. Percebendo esta categoria na encruzilhada entre uma perspectiva que denominei *acadêmica* e outra que designei *militante*, abordei temas relevantes para o povo-de-santo, destacando, entretanto, a influência dos intelectuais militantes na re-elaboração das categorias nativas e na invenção das “tradições africanas” no Brasil, o que prestigia o candomblé nagô e legitima sua prática no disputado mercado religioso brasileiro.

Título: Poty: o artesão das metrópoles. A trajetória de um viajante moderno

Autor: Sônia Regina Lourenço

Orientador: Prof^a. Dr^a. Selma Baptista

Data da defesa: 31 de agosto de 2001

Resumo: Esta dissertação de mestrado analisa a trajetória social de Poty Lazzarotto a partir de sua produção artística, composta de gravuras, ilustrações e murais. Com o intuito de refletir sobre as relações sutis que se dão entre o local e o nacional, toma-se a “biografia” como o *locus* privilegiado desta leitura, enfatizando sua natureza e seu potencial revelador. Neste sentido, coloca-se como uma possibilidade de análise antropológica ancorada na perspectiva de um “presente etnográfico”, ligado aos estudos de identidade individual e social (grupal), cujo processo de construção do significado define-se tanto pela contextualização efetuada pela narrativa histórica quanto pelo estatuto da memória individual.

Título: ... E Batuva resiste: memórias da ‘comunidade’ dos Dias, Pontes, Barreto, Pires...

Autor: Jane Cherem Côrte Bezerra e Silva

Orientador: Prof^a. Dr^a. Márcia Scholz de Andrade Kersten

Data da defesa: 17 de dezembro de 2001

Resumo: A pesquisa foi realizada buscando perseguir os caminhos das etnografias clássicas. Para tanto, foram 60 dias de trabalho de campo na “comunidade” de Batuva, distrito do município de Guaraqueçaba, litoral norte do Estado do Paraná. A comunidade, assim como a maior parte do município, está inserida em Área de Proteção

Ambiental – APA. Neste sentido, intervenções e políticas públicas e privadas têm influenciado fortemente na relação da ‘gente de Batuva’ com o meio-ambiente e alterado, significativamente, o modo de vida e de trabalho destes pequenos agricultores e, sobretudo, suas relações sociais e familiares.

Para melhor compreender as permanências e transformações na comunidade, conversas, relatos, visitas, fotografias, reuniões em família possibilitaram tecer sua história por meio de seus ‘heróis fundadores’, os primeiros moradores. Desta pesquisa, tecida com as lembranças, memórias e histórias dos batuvanos, emergiu sua visão de mundo. Cosmologia esta que é apresentada por suas “histórias de espanto”, costumes cotidianos, comidas, modo de vida em família, reprodução social e trabalho.

Título: Sinalizando Fronteiras: A Casa e a Rua – Etnografia e Imaginário das ‘mulheres de programa’ de Londrina

Autor: Liana Reis dos Santos

Orientador: Prof^a. Dr^a. Sandra Jacqueline Stoll

Data da defesa: 24 de janeiro de 2002

Resumo: Este é um estudo antropológico sobre o tema “prostituição feminina” junto a um grupo de mulheres de meia idade, mães, chefes de casa e sem marido, que atuam na atividade de prostituição à luz do dia, no horário comercial, no espaço público da praça, dividindo espaços e opiniões entre dois segmentos culturais da cidade de Londrina: Museu Histórico e Museu de Artes. A pesquisa buscou compreender como essas “mulheres de programa”, no cotidiano da prostituição, vivenciam a questão do *estigma* e do *desvio*. Suas estratégias acionam os códigos da *rua* e da *casa* que levam à construção de sua identidade prostitucional. Suas práticas sexuais e suas representações apontaram para a existência de uma relação ambígua na atividade: elas são prostitutas, mas “fingem não o ser”.

Título: Vozes da Cuiabania: Identidade e Globalização no Rasqueado Cuiabano

Autor: Heloísa Afonso Ariano

Orientador: Prof^a. Dr^a. Marcia Scholz de Andrade Kersten

Data da defesa: 29 de abril de 2002

Resumo: Este trabalho versa a respeito das identidades cuiabanas enquanto representações. Coloca em diálogo algumas “vozes” da *cuiabania*, sobretudo aquelas que têm se dedicado à produção do *Rasqueado*. Busca descrever quem são os atores sociais vinculados a este tipo de música e como se articulam em sua trajetória, seus projetos individuais e coletivos. Investiga algumas representações de identidade cuiabana veiculadas nas letras de *rasqueado*. Finalmente, procura demonstrar que através do entrelaçamento entre unidade e diversidade, modernidade e

tradição, global e local, produzem-se algumas transformações na forma como as identidades cuiabanas vêm sendo representadas e ritualizadas.

Título: O "Botocudo Tibagyano": análise sobre os registros etnográficos de Telêmaco Borba

Autor: Ana Christina Vanali

Orientador: Prof^a. Dr^a. Cecília Maria Vieira Helm e Prof. Dr. Márnio Teixeira-Pinto

Data da defesa: 03 de abril de 2002

Resumo: Telêmaco Borba (1840-1918) foi um sertanista que exerceu um importante papel na constituição da pesquisa e dos conhecimentos etnológicos no Paraná. Seus registros etnográficos estão intimamente ligados ao curso de sua própria vida, dedicada ao desbravamento das terras do norte paranaense, a direção de aldeamentos indígenas, a vida política e a iniciativa de relatar suas experiências com os índios do Paraná, pois sua preocupação era com a preservação dessas etnias indígenas. A contribuição de seus registros, tendo iniciado com explanações sobre as culturas materiais e não-materiais de algumas das sociedades indígenas do Paraná, passou por abordagens sobre a mitologia, lançando as bases dos estudos das sociedades indígenas paranaense em situação de contato e de mudança cultural.

Título: Imagem e Representação: Cinema e Antropologia, uma etnografia do pensamento moderno

Autor: Patrícia Rodrigues Esmanhoto

Orientador: Prof^a. Dr^a. Selma Baptista

Data da defesa: 20 de junho de 2002

Resumo: A presente dissertação propõe uma análise antropológica das representações de família e de nação – tendo como eixo o processo de modernização no Brasil – em filmes de ficção realizados em momentos históricos distintos, dentro de um período de vinte anos. Essa análise pretende evidenciar o movimento dinâmico, instável e não-linear de representações tradicionais e modernas no processo de identificação individual e coletivo, em virtude da situação e/ou passagem dos sujeitos por diferentes temporalidades históricas presentes na sociedade. Tal movimento localiza a reatualização das representações das fronteiras culturais, nas quais a negociação e tradução das diferenças, resultantes dos confrontos entre estas, estabelecem um hibridismo cultural que leva à superação das representações originais ou iniciais em favor da emergência de "novas" representações. Por outro lado, o trabalho revela que uma "emergência utópica" continua presente nas representações de família e de nação, alimentando um projeto unificador da idéia de nação capaz de promover a igualdade, a liberdade e a felicidade

humanas. O paradigma político do projeto utópico defendido na década de 70 (e mesmo na de 80), no entanto, estaria sendo substituído ou, pelo menos, suplantado, na modernidade brasileira dos anos 90, pelo paradigma ético-estético.

Título: Estigma no Tatuquara e a luta pela conquista da cidadania. Estratégias discursivas e práticas sociais de reversão

Autor: Ozanam Aparecido de Souza

Orientador: Prof^a. Dr^a. Sandra Jacqueline Stoll

Data da defesa: 21 de junho de 2002

Resumo: Este trabalho procura compreender a construção do estigma de marginalidade imputado a um bairro da periferia de Curitiba, considerado “bairro violento” e a forma com que os diversos grupos de moradores convivem com tal fenômeno. Com a intenção de desvincular-se do estigma, as lideranças institucionalizadas do bairro apresentam estratégias discursivas que remetem a situação de violência para o passado, ou quando a admitem no presente, tais referências à violência são recorrentemente atenuadas. Investigando o histórico da urbanização do bairro, este revelou uma conformação social que remete à configuração *estabelecidos-outsiders* referida por Norbert Elias. A imputação do estigma entretanto, não incide sobre o bairro apenas a partir de agências externas como a mídia e as várias instâncias do Estado, mas demonstrou operar como forte sistema de hierarquização e constituição de identidades entre os grupos internos.